

**InvestNews – 20/04/2007**

### **Setor energético precisa ser repensado**

SÃO PAULO, 19 de abril de 2007

O setor energético, que envolve a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Agência Nacional do Petróleo (ANP), precisa ser fortalecido. Quanto à criação da Lei do Gás, a aprovação no texto original, impondo principalmente condições para remunerar todos os elos da cadeia de oferta e tornar o produto competitivo, é necessária. Estas foram as principais propostas apresentadas pela KCE Consultoria e pelo Instituto Acende Brasil, no debate "Possibilidades no setor energético brasileiro", realizado, ontem, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio).

Conforme estudos da KCE Consultoria, o Brasil passa por um momento importante nos segmentos gás, petróleo e energia elétrica. No caso do gás, por exemplo, segundo o consultor Pedro Andréa Kremel, ainda existem indefinições com a Bolívia. "Mesmo com a renogociação, entre a Petrobras e o governo boliviano, ainda é preciso que sejam criadas condições de garantia do produto. Consideramos que o Brasil se rendeu muito fácil às pressões da Bolívia e sem definições claras sobre um "possível" rompimento de contrato", disse.

A oferta de gás, segundo o consultor, poderá ser reduzida, comprometendo o abastecimento de energia elétrica, caso seja necessário o despacho das usinas térmicas.

Para Claudio Sales, do Instituto Acende Brasil, o caso é mais grave. Ele disse que a população brasileira precisa de uma explicação sobre o setor energético. "Falta clareza sobre a possibilidade ou não de um racionamento de energia elétrica", disse, acrescentando que a entidade está atenta e por isso lançou o Programa Energia Transparente.

O Programa recomenda que sejam definidas regras para eventual racionamento, ação essencial para evitar medidas emergenciais que comprometam a segurança do abastecimento e aumentem o custo da energia. (Ivonete Dainese - InvestNews)